

1 Aos dois dias do mês de junho de dois mil e onze, reuniu-se extraordinariamente o Colegiado do
2 Instituto de Ciência e Tecnologia do Pólo Universitário de Rio das Ostras/Universidade Federal
3 Fluminense. A reunião teve início às 16h20 e foi presidida pela Prof. Marcelle de Sá Guimarães,
4 Diretora do Instituto de Ciência e Tecnologia, e secretariada por Camila Arlotta. Compareceram os
5 professores: Adriana Pereira de Medeiros, Ana Isabel de Azevedo Spinola Dias, Aníbal Alberto
6 Vilcapoma Ignácio, Eduardo Marques, Edwin Benito Mitacc Meza, Ernani Viana Saraiva, Iara
7 Tammela, João Alberto Neves dos Santos, Luiz Gustavo Zelaya Cruz, Marcio Magini, Reginaldo
8 Demarque da Rocha, Robson Brito Rodrigues, Rodolfo Cardoso. Compareceu o discente Welington
9 da Costa Ximenes. E, como ouvintes, os professores Antônio Espósito Junior, Carlos Frederico de
10 Oliveira Barros, Daniel Pedro Bezerra Chaves, Danilo Artigas, Eduardo Nahum Ochs, Fábio
11 Gonçalves, Flávio Silva Machado, Moacyr Amaral Domingues Figueiredo, Sérgio França e Uilson
12 Alves. Justificou sua ausência o Prof. Marcos Ribeiro Quinet de Andrade. A Prof. Marcelle abriu a
13 reunião submetendo o ponto único de pauta à plenária, que o aprova por unanimidade. **1. Discussão**
14 **sobre o futuro do PURO diante da possibilidade de extinção da instância “polo” na UFF:** A
15 Prof. Marcelle informa que as reuniões do CONPURO têm sido muito desgastantes. Em especial a
16 última, onde fez-se acusações graves, dentre elas de voto de cabresto. Fez um breve histórico,
17 explicando que a deliberação que ganhou na última reunião do CONPURO, seria de uma reunião
18 aberta à comunidade e não deliberativa para a discussão do assunto extinção do polo e que o edital
19 para eleições voltará na próxima reunião ordinária. Considera que houve uma confusão nos moldes
20 da reunião. Por ter sido convocada uma reunião extraordinária do CONPURO, teve que ser
21 convocada também no ICT. A Prof. Marcelle aponta que o Polo de Volta Redonda já tem uma
22 proposta estruturada de acabar com a Direção do Polo e o Conselho e fazer uma circunscrição. Na
23 última reunião do Fórum de Diretores foi feita a indicação de que fosse estendido aos demais polos.
24 Aberta a discussão, o Prof. Reginaldo solicitou o acesso a esta proposta. A Prof. Ana Isabel sugere
25 não se ater à proposta de Volta Redonda, pois lá tem 50 anos e já possui uma estrutura diferente
26 daqui. A Prof. Marcelle esclarece que na proposta de Volta Redonda a Unidade é autônoma, no que
27 diz respeito à parte acadêmica. O Prof. Marcio explica que há um miniconselho que delibera sobre
28 as partes comuns. Considera um problema e uma solução o fim do polo. Há quatro projetos
29 vinculados à FEC. Quem assina a verba desses projetos é o Diretor do Polo. Com a extinção, a ideia
30 é cada Diretor de Unidade assinar em conjunto. Se acabar com a estrutura que é responsável pela
31 manutenção, tem que haver uma substituição. O nível de aporte de verba que a PMRO repassa é
32 enorme e o convênio vai até 2014. Deve haver o compartilhamento desta responsabilidade.
33 Considera que é necessária uma instância para discutir o espaço comum. Esclarece que a verba para
34 construção do prédio Multiuso está garantido, mas os blocos A e B, não, porque dependem de
35 repasse de verba da PMRO. Considera ainda que o papel da Direção é complicado, pois o convênio
36 é com a UFF, independente da estrutura. Acrescenta que será necessário alguém para coordenar
37 localmente. A Prof. Adriana considera que deve ser feita uma análise das vantagens e desvantagens.
38 Considera que deve haver um subprefeito para tratar as partes comuns, e este deve ser um
39 funcionário com conhecimento em administração. E um Comitê com as Direções de Unidade. É a
40 favor da extinção da direção do polo, sendo a gestão realizada por um subprefeito e um comitê
41 acima dele. O Prof. João Neves se manifesta dizendo que a Universidade acabou com os centros
42 para dar força ao Diretor de Unidade. Não deve haver nenhuma instância “tamponando” a Unidade.
43 Considera que essa é a questão: Se queremos deixar alguma instância entre a Unidade e a Reitoria.
44 Se concordamos com isso ou não. Acrescenta também que a PMRO fornece 70% do orçamento e
45 que deve receber um tratamento especial, mas não deve ter ingerência sobre as atividades

46 acadêmicas dos professores. Considera que deve haver um Conselho Administrativo/ Financeiro e
47 os assuntos acadêmicos devem ser tratados na unidade. Considera muito caro para o país colocar
48 um professor para administrar. A Prof. Ana Isabel se manifesta dizendo que acha complicado não
49 ser um docente, por correr o risco de não ser visto o lado acadêmico, ficando as unidades a mercê
50 de decisões administrativas. Em relação ao convênio, explica que, caso não haja prestação de
51 contas, o repasse de verba pode ser suspenso, e mesmo assim a PMRO repassou. O convênio prevê
52 a fiscalização de material e mobiliário. O texto todo do convênio faz referência ao Polo, por isso
53 devemos ter cuidado para não usar a expressão “fim do polo” e sim “fim da direção do polo”.
54 Sugere mudança na estrutura administrativa, uma reformulação da resolução 323. Levanta ainda as
55 questões de divisão de espaço comum (Moradia Estudantil, Prédio Multiuso, carros do Polo) entre
56 as duas unidades. Considera importante haver uma Unidade Gestora, para decidir sobre a política de
57 uso do espaço comum. O Prof. Moacyr também considera errado dizer que vai acabar com o Polo.
58 Entende que precisamos rever as atribuições do Conselho do Polo. Explica que há uma tendência na
59 UFF em se fortalecer a Direção da Unidade. Entende que a Direção do Polo deve cuidar das
60 questões administrativas juntamente com um Comitê Administrativo, pois não pode ficar tudo na
61 mão de um único administrador. Este comitê, possivelmente composto pela direção da duas
62 unidades e prefeito de campus, é que vai se reportar à questão de assinatura e outras decisões dessa
63 natureza. Para o Instituto, as unidades passarem a ter maior autonomia, não significa acabar com o
64 polo, mas tornar a Direção do Polo apenas administrativa, junto com o comitê. O Prof. Ernani
65 manifesta preocupação com a situação. Tem medo do Instituto não ter mais força para conseguir
66 recursos. Visualiza um potencial de conflito nas partes comuns, pois cada um quer ver o seu
67 interesse primeiro que os outros. Considera que deve ser um docente a assumir a gestão e se
68 preocupa com a maturidade desta decisão. O Prof. Flávio levanta a possibilidade da mudança levar
69 a um rompimento do convênio e quais seriam as implicações jurídicas desse fato. O Prof. Uilson
70 esclarece que o convênio é um contrato, pode ser feito termo aditivo. O Prof. Marcio se manifesta
71 dizendo que o convênio é com a UFF, é ótimo, traz verba ao polo. A Direção sabe da importância do
72 convênio e que este influencia a vida acadêmica. Considera que uma pessoa da PROPLAN nesse
73 comitê seria interessante. A Prof. Ana Isabel solicita que deve-se parar de falar em fim do polo.
74 Aponta que o PURO inaugurou a política de interiorização. Advoga para a manutenção do polo, que
75 considera ter uma carga importante. É a favor de manter a resolução 323, alterando apenas alguns
76 itens, mas continuar sendo um polo, principalmente em relação à PMRO. Considera que deve haver
77 um planejamento para ter autonomia, “andar com as próprias pernas”. Apresentou a proposta de
78 usar o organograma atual, manter o conselho do polo e ter um gestor do convênio. A Direção do
79 Polo não teria poder de decisão, mas sim o Conselho. A plenária discute amplamente e entende que
80 não há consenso nas atribuições e composição desse conselho. A proposta aprovada é do fim do
81 cargo de Direção do Polo e a necessidade de manutenção de um conselho gestor. As prerrogativas
82 deste conselho serão estudadas ainda, mas a filosofia é valorizar a Unidade e de se manter o polo. A
83 Prof. Marcelle pede a presença dos professores no CONPURO. Sem mais assuntos a serem tratados,
84 a reunião foi encerrada às 18h35 e eu, Camila Arlotta lavei a presente ata que vai assinada por mim
85 e pela Diretora do Instituto de Ciência e Tecnologia.